

O DADO DA TERRA, A ECOLOGIA INTEGRAL E O CUIDADO COM A CASA COMUM

THE EARTH CUBE, THE INTEGRAL ECOLOGY AND THE CARE FOR THE COMMON HOME

Andrei Thomaz Oss-Emer¹

RESUMO: Este trabalho é um relato de experiência desenvolvido com estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e trata de uma experiência reflexiva proposta pelo professor do componente curricular de Ensino Religioso. O momento em que a humanidade vive hoje exige comprometimento de todas as pessoas e a consciência de que não é possível salvar-se sozinho. As necessidades de cultivo e consolidação do sentimento de fraternidade universal e cuidado com a criação desafiam os educadores franciscanos a encontrarem novos caminhos para um modelo educativo fundamentado na construção deste novo paradigma. A prática pedagógica do *Dado da Terra* tem o objetivo de motivar a consciência ecológica dos estudantes, de modo a consolidar atitudes de cuidado mútuo e responsabilidade socioambiental. O cuidado com a casa comum encontra-se em contiguidade com o cuidado de si, da família e do lugar onde se vive, de modo a formar, através dos modos sustentáveis de vida, uma humanidade que renasce com nova alma a partir *da e com* a Terra.

Palavras-chave: Ecologia integral. Economia de Francisco. Laudato Si. Cuidado da Casa Comum.

ABSTRACT: This paper is an experience report developed with students from the 5th to the 9th grade of Elementary School and deals with a reflexive experience proposed by the teacher of the curricular component of Religious Education. The moment in which humanity lives today requires commitment from all people and the awareness that it is not possible to save yourself. The needs for cultivation and consolidation of the feeling of universal brotherhood and care for creation challenge franciscan educators to find new ways for an educational model based on the construction of this new paradigm. The pedagogical practice of *Earth Cube* aims to motivate students' ecological awareness, in order to consolidate attitudes of mutual care and socio-environmental responsibility. The care for the common home is in contiguity with the care for oneself, the family and the place where one lives, so as to form, through sustainable ways of life, a humanity that is reborn with a new soul *from the and with the Earth*.

Keywords: Integral ecology. Economy of Francesco. Laudato Si. Care of the Common Home.

Introdução

A contundente abordagem socioambiental do magistério do Papa Francisco desafia a educação cristã, católica e franciscana no mundo globalizado e propõe a realização de práticas de aprendizagem que orientem os estudantes ao comprometimento com a vida e com o cuidado da criação. Concomitantemente ao conhecimento técnico e tecnológico, que requer investimentos na pesquisa e na ciência, consolidando ainda mais comprometimento com a vida, é fundamental resgatar a consciência de que a humanidade depende dos seus vínculos com a Mãe e Irmã Terra e de que a espiritualidade e as relações comunitárias e fraternas consolidam-se a partir de um profundo elo entre vida em comunidade e cuidado com a criação.

Desta tomada de consciência nasce o valor da fraternidade que, enquanto sentimento universal, torna-se elo espiritual entre as pessoas de boa vontade e as convida à conversão ecológica, em direção

¹ Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas. Professor e coordenador de Ensino Religioso na Escola São Francisco de Assis, Pelotas. Inscrito e membro do comitê organizador de The Economy of Francesco.

ao que Francisco chama de *Ecologia Integral*. A *Conversão Ecológica* rumo à *Ecologia Integral* é parte integrante da missão franciscana e valoriza o impacto socioambiental positivo das atitudes de cuidado com toda a vida em sua diversidade. Estes desafios encontram no componente curricular de Ensino Religioso Escolar um caminho para a consolidação de princípios, atitudes, hábitos e valores no cotidiano escolar e, conseqüentemente, no projeto de vida das novas gerações.

Chamados a revigorar com nova alma os caminhos para uma humanidade solidária e fraterna, os estudantes tornam-se agentes de um imperativo categórico do cuidado com o mundo criado, esta grande casa que comumente habitamos. “Muitas coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa mudar” (FRANCISCO, 2015, p. 202). Para reeducar a humanidade é preciso acreditar nos sentimentos das crianças que, através de suas famílias e comunidades educativas, consolidam laços de amizade e fraternidade a partir de desafios comuns, pois o diálogo em comunidade é espaço formativo de princípios e valores humanos. A missão da rede de educação franciscana, SCALIFRA-ZN, ao formar cidadãos capazes de pôr o conhecimento a serviço da vida em todas as suas dimensões, renova-se ao reinventar o cotidiano escolar e este relato de prática pedagógica é um exemplo desta renovação.

O Dado da Terra e Educação para a Ecologia Integral

O *Dado da Terra*² é um recurso pedagógico, apresentado por John Mundell, em uma videoconferência da *Economia de Francisco*³. Sua proposta é motivar a vivência de atitudes fundamentais para a “construção de um planeta mais saudável e sustentável”, com o objetivo de “promover transformações de atitudes pessoais e coletivas através de respostas centradas na pessoa, orientadas para as necessidades do meio ambiente”. Estas atitudes se fundamentam na *Carta Encíclica Laudato Si’*, sobre o cuidado da casa comum⁴, assinada em 24 de maio de 2015, por sua Santidade, o Papa Francisco e formam uma síntese do documento perfeitamente aplicável ao cotidiano escolar e bastante simples de ser reproduzida. As seis frases do *Dado da Terra* são: *tudo é um presente; somente o necessário; sorria para o mundo; o momento é agora; todos estamos conectados e descobrir coisas incríveis*. Em forma de brincadeira, este recurso didático trabalha teses profundamente transformadoras, que consolidam os valores do humanismo solidário de Francisco no projeto de vida dos estudantes.

Com propostas simples e geradoras de reflexões com profunda reverência à criação e vivência de uma espiritualidade ecológica e socioemocional, o *Dado da Terra* foi proposto na nona semana do período de ensino domiciliar de 2020, através de vídeo aula e texto enviado para as turmas de 5º a 9º anos, da Escola São Francisco de Assis, de Pelotas, RS. O primeiro a confeccionar o seu *Dado da Terra* foi o próprio professor, que motivou a construção de outros *Dados da Terra* pelos próprios estudantes,

² Disponível em: <https://theearthcube.org/pt-br/> . Acessado em 6 de setembro de 2020.

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dNDIyp13tjM> . Acessado em: 20 de maio de 2020.

⁴ Disponível em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html . Acessado em: 26 de maio de 2020.

que foram convidados a jogá-lo todos os dias, e aprender com ele um novo jeito de ser e viver os princípios e valores franciscanos. Desde maio de 2020, várias práticas pedagógicas foram desenvolvidas com o *Dado da Terra* de modo remoto, reforçando a interdependência existente entre estudante, escola e família.

Em um momento em que toda a humanidade foi tomada pelo medo, devido à pandemia da COVID-19, o *Dado da Terra* surgiu como um sinal de esperança e de consolidação de novo jeito de viver. Solidariedade, benevolência, novos ritmos e nova esperança são sentimentos que surgiram através desta atividade, que buscou motivar novas atitudes e hábitos transformadores no seio das famílias, protagonizados pelos próprios estudantes. Além de conteúdos elementares de matemática, que foram trabalhados de forma inter/transdisciplinar, ao relacionar conhecimentos de Ecologia, Economia e Filosofia Moral a experiência pedagógica também contemplou aspectos relacionados as competências socioemocionais, as quais fizeram emergir as emoções e as relações de empatia, sobretudo, no contexto de distanciamento social.

A *Economia de Francisco*⁵, evento que apresentou este recurso didático ao mundo, é um movimento mundial de jovens reunidos em torno do chamado do Papa Francisco a dar uma nova alma à economia do presente e do futuro. A organização científica da *Economia de Francisco* está organizada em doze vilas temáticas, com temas que orientam os desafios deste movimento global por novas economias. A apresentação do *Dado da Terra* aconteceu na vila *Vida e Estilos de Vida*, que propõe a transformação do comportamento pessoal e coletivo através da mudança nos estilos de vida e o impacto socioambiental positivo que cada pessoa pode provocar ao optar por ações de cuidado com a criação, que reestabeleçam os vínculos de comunidade e fraternidade, como um modo de combater a cultura do desperdício.

Não há mudança global que não deva vir acompanhada de decisões pessoais, familiares, comunitárias e sociais, portanto, a prática pedagógica envolveu também os familiares, em um momento em que todos foram desafiados a reinventar o cotidiano na educação, no trabalho, no consumo e, conseqüentemente, nos modos de viver.

O Cuidado da Casa Comum, um chamado a realmar novas economias

A *Carta Encíclica Laudato Si'* é um texto do Ensino Social da Igreja que motiva e orienta a construção de um novo paradigma para a educação católica, desafiando-a a estar atenta e zelosa à custódia dos bens comuns da criação. Ademais, para a educação franciscana, o cuidado com a criação nasce da profunda reverência à obra de amor do Criador e representa um legado de São Francisco e Santa Clara de Assis. Vivenciada por madre Madalena Damen, a espiritualidade do cuidado com a casa comum, vivida com zelo, reverência e atenção às atividades cotidianas é um valor que se fundamenta

⁵ Disponível em: <https://francescoeconomy.org/>. Acessado em: 07 de setembro de 2020.

na profunda confiança em Deus. Com a missão de levar a diante este legado de amor à criação, a educação franciscana sempre esteve atenta às realidades desafiadoras dos novos tempos, de modo que o ensino para a sustentabilidade da vida é uma marca registrada das escolas franciscanas da Rede SCALIFRA-ZN. Neste momento em que a educação católica recebe novo impulso deste Francisco, o caminho percorrido é referencial histórico para a consolidação deste novo paradigma.

Dois grandes chamados do Papa: a *Economia de Francisco* e o *Pacto Global Educativo* surgem diante das necessidades atuais e se fundamentam nos atos, pronunciamentos, ditos ou escritos do bispo de Roma que desafia a humanidade a constantemente olhar a realidade desde as periferias territoriais e existenciais do mundo a fim de educar as crianças através da revolução da ternura. O lugar do qual Francisco fala e suas opções pastorais no governo da Igreja, têm reunido entorno a si pessoas crentes e não crentes, de confissão católica e de outros credos religiosos, reunidos com o objetivo de revigorar a humanidade através da construção de um novo humanismo fraterno, que cuida do criado a exemplo do Criador. A *Carta Encíclica Laudato Si'* revigorou as pesquisas e experiências na educação ecológica ao partir da necessidade de reestabelecer os vínculos fraternos das pessoas entre si e destas com a criação. A teologia da criação expressa na *Laudato Si'* trouxe energia, vitalidade, entusiasmo a incontáveis agentes de transformação que se sentiram representados no amor pela casa comum ao meditarem suas páginas, que apontam a missão da educação ambiental:

A educação ambiental deveria predispor-nos para dar este salto para o Mistério, do qual uma ética ecológica recebe o seu sentido mais profundo. Além disso, há educadores capazes de reordenar os itinerários pedagógicos numa ética ecológica, de modo que ajudem efetivamente a crescer na solidariedade, na responsabilidade e no cuidado assente na compaixão. (FRANCISCO, 2015, p. 210)

Com a intenção de aprofundar a vivência da dimensão espiritual da educação ambiental o componente curricular de Ensino Religioso da rede SCALIFRA-ZN, fundamentado em sua história de valorização das diversas dimensões da sustentabilidade da vida, vê nas reflexões que nascem da *Laudato Si'* um aporte teórico de valorização da educação para o desenvolvimento humano integral. A adesão dos estudantes e de suas famílias a esta proposta pedagógica apresentada dependeu do diálogo e do engajamento da família, que foi desafiada, junto ao estudante, a relacionar as frases do *Dado da Terra* com o cotidiano domiciliar. Assim como não existem respostas simples para resolver problemas complexos, a educação é um processo de crescer no encontro configura-se como pessoa em processo de desenvolvimento, na família, com a escola, para a vida em sociedade. Neste sentido esta prática vai ao encontro do que narra a história do Ensino Religioso na Rede SCALIFRA-ZN:

A educação é um processo para o desenvolvimento humano integral. É a base para a aquisição da autonomia, fonte de visão prospectiva, fator que contribui para o desenvolvimento econômico, político e social. É o elemento de integração e conquista do sentimento e da consciência de cidadania. (MORO, 2012, p. 80)

A proposição da prática pedagógica do *Dado da Terra* aconteceu concomitantemente ao aniversário de cinco anos da Encíclica, que marcou o início de outro movimento que a Ordem dos Frades

Menores denominou *Revolução Laudato Si*⁶. Uma revolução espiritual que busca transformar o modo de pensar e relacionar a vida da humanidade com todas as formas de vida que habitam a casa comum. Inspirada na espiritualidade de São Francisco de Assis, a humanidade toda é convidada a um ano especial de vivência dos seus valores e a uma profunda transformação socioambiental.

Visto que todas as coisas estão interligadas, a proposta pedagógica do *Dado da Terra* está relacionada à educação ecológica para novos estilos de vida sustentáveis, a fim de que as novas gerações possam aprender a reabitar a casa comum. O chamado a dar uma nova alma à economia do presente e do futuro exige considerar que cada ser humano é único, singular e muito importante, de modo que cada pessoa é convidada a reconhecer que, na singularidade de todo o ser humano, está a alma de uma nova humanidade. A primavera de Francisco tem impresso um novo rosto ao cristianismo, a luz da Palavra de Deus proclamada na vida, nos gestos e também nas palavras, vai dissipando as sombras de um mundo fechado e fragmentado por muros. Francisco é um construtor de pontes e a sua cultura do encontro deve permear a nossa busca cotidiana pela realização da paz, da justiça e da fraternidade.

As Atitudes de Cuidado e a Integralidade dos Saberes

O momento de distanciamento físico em que a humanidade foi levada a viver, por exigências sanitárias, proporcionou a muitas pessoas encontrar um novo significado para suas vidas. De uma crise ninguém sai igual, com as escolas da rede franciscana não foi diferente, os professores aprenderam a reinventar o ensino, através das atividades domiciliares síncronas e assíncronas, e atribuir um novo significado aos métodos de educação. Os estudantes da Escola São Francisco de Assis foram motivados a viver um novo estilo de vida, através deste recurso pedagógico, uma brincadeira simples que consiste em construir e jogar um dado, ler suas frases todos os dias e refletir sobre elas no cotidiano da vida, de modo a encontrar caminhos genuínos, sustentáveis e transformadores para se viver no mundo.

As reflexões que nasceram da prática aprofundaram a consciência sobre um necessário novo modo de habitar a Terra, reaprendendo a viver no próprio lar, lugar sagrado do encontro e instituição básica da sociedade. Considerando que para educar uma criança é necessária uma aldeia, os laços familiares são as primordiais relações de cuidado que uma criança estabelece, conseqüentemente as demais relações estão interligadas aos vínculos da família, primeira comunidade humana, e desta com a humanidade através de cada sociedade. Para que a grande casa comum seja cuidada, é necessário o cuidado de cada casa, de cada rua, bairro cidade e a consciência de que cada território municipal e estadual está situado em ecossistemas desta grande casa, onde tudo está interligado, e o todo é muito maior do que a simples soma das partes, a terra é um organismo vivo e interdependente.

Carinhosamente chamada pelo Papa Francisco de *casa comum*, esta grande casa da vida é o único lugar do qual a humanidade e os demais seres vivos dispõem para viver. Por esse motivo, resgatar

⁶ Disponível em: <https://www.laudatosirevolution.org/pt-br/> . Acessado em 13 de setembro de 2020.

e cultivar o elo entre a humanidade e o cuidado com a “Mãe e Irmã Terra” (FRANCISCO, 2015, p, 1), além de uma missão genuinamente franciscana, desponta como um dever moral neste momento em que toda a humanidade compreende que não é possível para ninguém se salvar, sozinho. Através da metodologia do *Dado da Terra*, relacionado aos *Temas Curriculares Transversais (Meio Ambientes; Economia; Saúde; Cidadania e Civismo; Multiculturalismo; e Ciências e Tecnologias)*, os estudantes foram convidados a entender que podem e devem realizar atitudes de impacto positivo para o cuidado da grande casa.

Os estudantes construíram seus *Dados da Terra* de preferência reutilizando folhas de ofício, alguns com ajuda de seus pais, outros sozinhos, aprenderam sobre as noções de faces, arestas e vértices dos sólidos, além de decorarem artisticamente cada um dos dados. Nas aulas seguintes foram propostas atividades que envolveram a reflexão das atitudes cotidianas relacionadas aos *Temas Curriculares Transversais*, em muitas atividades do ano as frases do *Dado da Terra* retornaram como forma de relacionar os objetos do conhecimento entre si, e também com as demais disciplinas do currículo, bem como com a realidade da vida de cada estudante. Alguns estudantes guardaram seu *Dado da Terra* entre os seus objetos, cuidaram dele e o apresentaram no início do ano letivo de 2021, quando foram convidados a confeccioná-lo novamente para mais um ano permeado por estes princípios atitudinais.

Os resultados desta prática pedagógica foram obtidos através da análise das respostas enviadas e também do engajamento dos estudantes às atividades. Algumas das respostas do formulário de avaliação sintetizam os valores trabalhados: “*O cubo da terra tem frases bem legais e que podem nos ajudar a ter uma vida melhor e mais feliz*” (RELATO ESTUDANTE A); “*é importante ver que tudo é interligado e o que fazemos tem consequência para todos, seja as pessoas ou a natureza. Temos sempre que agradecer também e sorrir sempre até na situação mais difícil pois tudo que temos é um presente de Deus*” (RELATO ESTUDANTE B). As respostas transparecem os valores cultivados na instituição educativa tanto no ensino presencial quanto no remoto.

Assim como a vida é um todo orgânico maior do que suas partes e não é possível compreender as partes sem contemplar o todo, também a educação deve ser vista como um processo de integralidade dos saberes que, com o objetivo de encontrar respostas conjuntas para problemas emergentes, aponta o sentido do conhecimento para o cuidado com a vida, que sempre vem antes da teoria. As respostas dos estudantes à prática pedagógica refletem a maturidade e a seriedade frente ao desafio de viverem os princípios da *Laudato Si'* ao vivenciar uma cultura da paz, da solidariedade e da compaixão com o próximo. No ano em que a Campanha da Fraternidade convidou as comunidades ao cuidado com a vida o tempo de reclusão provou que a educação e a vivência dos princípios e valores franciscanos preparam as novas gerações para a construção de uma sociedade do cuidado mútuo e da fraternidade universal.

As mudanças decorrentes da meditação destas simples e profundas verdades, relacionadas à simplicidade cotidiana, o pequeno caminho de realizar bem todas as coisas, implicaram não somente na vida dos estudantes, mas também nos métodos avaliativos do professor, na abordagem relacionada à correção, ao diálogo entre educadores, estudantes e família, à própria consciência de viver, ser e estar

no mundo. A filosofia que orienta o pontificado de Francisco tem marcado profundamente a humanidade, sua presença simples, alegre e cordial anima a todas as pessoas que sinceramente buscam um novo jeito de viver nesta aldeia global. Que o “Espírito do Senhor e seu santo modo de operar” conceda sempre ao Papa Francisco muita força, inspiração e sabedoria para guiar a Igreja de Cristo e seguir vocacionando tantas outras pessoas a encontrarem um sentido para a vida e para o cuidado da Terra, este grande presente. Que todos nós, pessoas de boa-vontade, que dissemos sim a este chamado, possamos transformar nossa resposta de amor em atitudes cotidianas de cuidado, através de gestos locais, guiados por um pensamento global.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si'**: sobre o cuidado da casa comum. Vaticano: Tipografia Vaticana, 2015.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Fratelli Tutti**: sobre fraternidade e a amizade social. São Paulo: Paulus, 1ª Ed., 2020.

MORO, Valderesa. **O Ensino Religioso nas Escolas da Rede Franciscana**: uma trajetória de vivências e experiências de fé. Santa Maria: SCALIFRA-ZN, 2012.

MUNDELL, John. **O Dado da Terra**: A nova revolução ambiental. Disponível em: <https://theearthcube.org/pt-br/>. Acessado em 6 de setembro de 2020.

THE ECONOMY OF FRANCESCO. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dNDIypl3tjM>. Acessado em: 20 de maio de 2020.

THE ECONOMY OF FRANCESCO. Disponível em: <https://francescoeconomy.org/>. Acessado em: 07 de setembro de 2020.